**Contabilidade de Custos**

**Professor Alessandro do Prado Marin**

**Contato: alessandro.p.marin@hotmail.com**

**Terminologias de Custos**

**Gasto** **– Gasto é representado por toda e qualquer aquisição de bem ou serviço que a empresa faça**, sendo assim, tem-se gastos com: luz, água, mão-de-obra, compra de matérias-primas, entre outros. Esses gastos podem ocorrer não só na produção, mas também na área administrativa e de vendas, como gastos com assinatura de jornais ou gastos com compra de imobilizado. O termo gasto é um termo bem genérico, podendo ser atribuído a toda e qualquer aquisição realizada pela empresa.

**Custo –** **Custo é todo gasto incorrido na produção de um bem ou na prestação de um serviço**. Sendo assim, todo bem ou serviço que for consumido para gerar um novo bem ou serviço será custo. Como exemplo de custos tem-se o consumo de matéria-prima na produção, salários dos funcionários da fábrica, depreciação, aluguel, energia elétrica utilizada na fábrica, consumo de água entre outros.

Exemplo: na produção de café em pó, temos como matéria prima o café em grão, que entra no processo produtivo e depois de industrializado se torna o café em pó, assim, o café em grão (matéria-prima) é CUSTO na produção de café em pó.

E a mão de obra que for utilizada na área de produção da farinha, também será **CUSTO**.



**O TRIGO É CUSTO NA PRODUÇÃO DE FARINHA**

**Despesa –** **Bem ou serviço consumido para a obtenção de receitas**. As despesas são gastos que a empresa incorre, buscando obter receitas.

Exemplos: consumo de energia elétrica nos departamentos de vendas e administrativos, depreciação dos móveis e equipamentos dos departamentos de vendas e administrativos, conta de telefone dos departamentos de vendas e administrativos, conta de telefone da diretoria, propaganda, etc.

**Desembolso – É o pagamento pela aquisição de bem ou serviço.** O desembolso representa a saída de dinheiro da empresa através do pagamento, sendo assim, essa saída pode ocorrer antes, durante ou depois do bem já entregue ou do serviço já prestado.



**Perda – Consumo de bem ou serviço de forma involuntária (sem que a empresa desejasse).** São gastos que a empresa incorre, porém, tem características de anormalidade ou involuntariedade, ou seja, aconteceu sem a empresa desejar ou sem que pudesse prever.


Exemplo: destruição do estoque por incêndio ou enchente, incêndio na empresa, entre outros.

**Investimento – São gastos que a empresa incorre visando por meio deles obter benefícios nos períodos futuros.** São as aquisições de bens ou serviços que são registrados no ativo da empresa. Investimento é todo gasto pela aquisição de produtos ou serviços que trarão benefícios à empresa, podendo ser por um longo período, como a compra de um imóvel, que beneficiará a empresa por muito tempo ou por um curto período, como a compra de estoque.

**COMPONENTES DO CUSTO**

Os Custos de Produção são divididos em 3 categorias:

**MATÉRIA PRIMA:** São os materiais incorporados ao produto final. As matérias-primas correspondem a qualquer tipo de material usado no produto final.

**MÃO-DE-OBRA:** São os gastos com os salários dos funcionários da fábrica.

Podemos classificar a mão-de-obra em direta e indireta, sendo direta aquela que está diretamente relacionada ao processo produtivo, ou seja, a dos funcionários que atuam sobre o produto. E indireta a mão-de-obra de funcionários supervisores, carregadores de materiais, seguranças, etc, sendo que são funcionários que não se pode definir com exatidão o quanto contribuíram para cada produto.

**CUSTOS INDIRETOS DE FABRICAÇÃO (CIF´s):** Incluem todos os custos exceto matéria-prima direta e mão-de-obra direta. Os custos gerais de produção abrangem itens, tais como manutenção, reparo de equipamentos de produção, seguro, depreciação, etc.

**CLASSIFICAÇÕES DE CUSTO**

**CUSTOS DIRETOS E INDIRETOS**

Após definidas as terminologias a serem utilizadas na contabilidade de custos, vamos classificar agora os tipos de custos. A primeira classificação que se tem dos custos é em direto e indireto.

**Custos Diretos – São aqueles que podem ser diretamente apropriados aos produtos**, bastando apenas que se tenha uma unidade de medida de consumo, como Kg de matéria-prima por produto, unidades de embalagem utilizada no produto, horas de mão- de-obra gastas no produto, etc.

A matéria-prima é um custo direto por ser possível alocar eficientemente seus gastos em cada produto, ou seja, pode-se avaliar o quanto de matéria-prima foi utilizada em cada unidade de produto.

**Custos indiretos – Não oferecem condição de uma medida objetiva** e qualquer tentativa de alocação tem de ser feita de maneira estimada e muitas vezes arbitrária (como custos com supervisão, chefias, aluguel da fábrica). Os salários da supervisão, assim como os de chefe de equipe são de difícil alocação para cada produto, sendo assim, classificados como custos indiretos.

Os gastos com custos diretos são alocados diretamente ao produto produzido, por exemplo se gastarmos matéria prima na Produção de 4 tipos de produto (A, B, C e D), saberemos de acordo com as requisições de matéria prima o quanto foi gasto em cada produto.

Vamos supor que foram gastos em um mês 10.000kg de matéria-prima, sabendo-se que cada kg custou para a empresa $1,00, e que as quantidades aplicadas nos produtos foram as seguintes:

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **PRODUTO** | **QTD. MP** | **$/kg** | **TOTAL** |
| A | 2.000 kg | $1,00/KG | **$2.000,00** |
| B | 3.000 kg | $1,00/KG | **$3.000,00** |
| C | 4.000 kg | $1,00/KG | **$4.000,00** |
| D | 1.000 kg | $1,00/KG | **$1.000,00** |
| **TOTAL** | **10.000 kg** | **-** | **$10.000,00** |

Desta maneira, poderemos alocar a cada produto, o quanto cada um realmente gastou da matéria prima. Isso só é possível, porque temos uma medida objetiva (quantidade de quilos gastos por produto).

Já os gastos com supervisão da fábrica, não podem ser alocados diretamente aos produtos, pois não se sabe exatamente quanto tempo de supervisão foi gasto em cada produto, por isso, escolhe-se um critério de rateio para apropriar os custos indiretos aos 4 produtos.

Vamos supor que tivemos em determinado período gastos de $2.000,00 com supervisão de produção, desta maneira, nos resta agora alocar esses $2.000,00 aos 4 produtos através de algum critério de rateio. Para simplificar, vamos utilizar o rateio por quantidade de produtos, assim, faremos a divisão dos $2.000,00 pelos 4 produtos, dando a cada produto valores iguais de rateio dos gastos de supervisão. Assim, ao dividirmos $2.000,00 pelos 4 produtos teremos a alocação de $500,00 para cada produto.



Ao final teremos o seguinte resultado:

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **PRODUTO** | **CUSTO DIRETOMAT. PRIMA** | **CUSTO INDIRETOSUPERVISÃO** | **CUSTO TOTAL DE CADA PRODUTO** |
| A | $2.000,00 | $500,00 | **$2.500,00** |
| B | $3.000,00 | $500,00 | **$3.500,00** |
| C | $4.000,00 | $500,00 | **$4.500,00** |
| D | $1.000,00 | $500,00 | **$1.500,00** |
| **TOTAL** | **$10.000,00** | **$2.000,00** | **$12.000,00** |

Assim, o Produto A custou para a empresa $2.500,00, o Produto B $3.500,00, o Produto C $4.500,00 e o Produto D $1.500,00.

**CLASSIFICAÇÕES DE CUSTO**

**CUSTOS FIXOS E VARIÁVEIS**

**Custos Fixos:** são os custos que não variam no período independentemente da quantidade produzida. Estes custos têm natureza fixa, ou seja, será sempre o mesmo valor se a indústria produzir 100 ou 1.000 unidades. O aluguel é um exemplo de custo fixo, uma vez que seu valor é fixado por mês, todo mês a empresa pagará de aluguel uma determinada quantia, independente da quantidade de produtos que esta fabrique.

**Custos Variáveis:** são os custos que guardam relação direta com a quantidade produzida. Assim, estes custos variam de acordo com a variação na produção, quando a produção aumenta os custos variáveis aumentam, quando a produção diminui os custos variáveis também diminuem.

Vamos imaginar na seguinte situação, nossa fábrica de garrafas plásticas paga de aluguel todo mês $10.000,00 e gasta $0,20 de matéria prima para a produção de cada garrafa.

Pensando que no 1º mês produzimos 100.000 garrafas, nossos custos serão os seguintes:

|  |  |
| --- | --- |
| CUSTOS FIXOS (Aluguel):  | $10.000,00 |
| CUSTOS VARIÁVEIS (Matéria Prima): ($0,20 x 100.000 garrafas) | $20.000,00 |
| **CUSTO TOTAL** | **$30.000,00** |
| Quantidade Produzida (em unid.) | 100.000 |
| **Custo Unitário por garrafa** | **$0,30** |

Supondo agora que no 2º mês foram produzidas 500.000 garrafas, mantendo-se os mesmos custos, teremos os seguintes resultados:

|  |  |
| --- | --- |
| CUSTOS FIXOS (Aluguel):  | $10.000,00 |
| CUSTOS VARIÁVEIS (Matéria Prima):($0,20 x 100.000 garrafas) | $100.000,00 |
| **CUSTO TOTAL** | **$110.000,00** |
| Quantidade Produzida (em unid.) | 500.000 |
| **Custo Unitário por garrafa** | **$0,22** |

Podemos notar que com o aumento da quantidade produzida, o custo da Matéria Prima (custo variável) aumentou, no entanto o custo do aluguel (custo fixo) não se alterou.

**01 - Exercício**

**Terminologias de Custos**

**Gastos, Desembolsos, Investimentos, Perdas, Custos, Receitas e Despesas.**

**Fatos ocorridos na empresa:**

1 - Aquisição de Máquinas de Costura para produção no valor de R$ 6.000,00

2 - Compras de matéria-prima para produção no valor de R$ 1.000,00

3 - Estoque obsoleto foi substituído, num impacto no valor de R$ 350,00

4 - Pagamento de impostos sobre a compra de matéria-prima no valor de R$ 250,00

5 - Pagamento do Aluguel da sede administrativa no valor de R$ 800,00

6 - Pagamento de duplicatas a pagar referente à compra de matéria-prima no valor de R$ 350,00

7 - Compras de embalagens para os produtos da linha de produção no valor de R$ 600,00

8 - Compras de materiais de escritório, a prazo, para sede administrativa no valor de R$ 150,00.

9 - Reforma do Almoxarifado devido estragos com enchente no valor de R$ 2.000,00

10 - Venda de 500 peças da linha de produção no valor total de R$ 900,00

11 - Pagamento a vista do frete referente a venda dos produtos no valor de R$ 200,00

12 - Pagamento do salário do pessoal da Fábrica no valor de R$ 3.000,00

13 - Pagamento do salário do pessoal do administrativo no valor de R$ 1.000,00

**Pede – se:**

1 – Determine quais terminologias de custos encaixam em cada um dos fatos ocorridos na empresa.

2 – Busque o somatório de todos os Custos dos fatos ocorridos.

3 – Busque o somatório de todas as Despesas dos fatos ocorridos.

4 – Busque o somatório de todas as Receitas dos fatos ocorridos.

5 - Busque o somatório de quanto foi desembolsado pela empresa.

6 - Busque o somatório dos investimentos da empresa.

7 - Busque o somatório das perdas da empresa.

**02 - Exercício**

**Terminologias de Custos**

**Classificar os eventos abaixo, relativos a uma indústria de manufatura, como:**

 **Investimentos (I), Custo (C), Despesa (D), ou Perda (P), seguindo a terminologia contábil.**

1. ( ) Compra de matéria-prima.
2. ( ) Consumo de energia elétrica.
3. ( ) Gastos com mão de obra.
4. ( ) Consumo de combustível.
5. ( ) Gastos com pessoal do faturamento (salário).
6. ( ) Aquisição de máquinas.
7. ( ) Depreciação de máquinas.
8. ( ) Comissões proporcionais às vendas.
9. ( ) Remuneração do pessoal da Contabilidade Geral (salários)
10. ( ) Depreciação do prédio da Empresa.
11. ( ) Consumo de matéria-prima.
12. ( ) Aquisição de embalagens.
13. ( ) Deterioração do estoque de matéria-prima por enchente.
14. ( ) Remuneração do tempo do pessoal em greve.
15. ( ) Geração de sucata no processo produtivo.
16. ( ) Estrago acidental e imprevisível de lote de material.
17. ( ) Reconhecimento de duplicata como não recebível.
18. ( ) Gastos com desenvolvimento de novos produtos e processos.
19. ( ) Gastos com seguro contra incêndio.
20. ( ) Consumo de embalagens.

**03 - Exercício**

**Classificação dos Custos**

**Classifique os Fatos como:**

**- Custo Direto**

**- Custo Indireto**

**-Custo Fixo**

**-Custo Variável**

**- Despesa**

1) Matéria prima usada na produção variando em função do volume de produção.

2) Embalagens usadas nos produtos variando com produção.

3) Salário da supervisão de produção.

4) Energia elétrica usada nas maquinas de produção.

5) Depreciação da empilhadora do estoque de produção.

6) Energia elétrica de toda produção.

7) Energia elétrica somente da prensa principal na linha de produção.

8) Embalagens para vendas dos produtos fabricados.

9) Salário dos operadores de maquinas da produção.

10) Salário do funcionário que trabalha no almoxarifado.

11) Gasto com etiquetas do produto elaborado.

12) Gasto com treinamento de vendedores para aumento de vendas.

13) Gasto com salários do pessoal de gestão custos.

14) Gasto com salários do setor de embalagem.

15) Gasto com materiais de escritório no setor administrativo.

16) Manuais e ficha técnica de produtos no setor de vendas.

17) Manuais e ficha técnica colocado junto nas embalagens aos produtos.

**04 - Exercício**

**Classificação e Apuração dos Custos**

**3.1 Seguem os Fatos:**

Fretes na entrega de produtos 5.000,00

Matéria-prima consumida 200.000,00

Material indireto de valor irrelevante 2.000,00

Salário do pessoal da administração 10.000,00

Salários de supervisor 20.000,00

Depreciação de máquinas da produção 16.000,00

Seguros de máquinas da produção 25.000,00

Mão-de-obra direta 35.000,00

**Identifique o total dos Custos Diretos:**

**Identifique o total dos Custos Indiretos de Fabricação (CIF):**

**Identifique o total das Despesas:**

**3.2 Seguem os Fatos:**

Materiais Diretos R$ 1.000.000,00

Depreciação de Equipamentos Administrativos R$ 15.000,00

Vendas R$ 1.250.000,00

Depreciação de Equipamentos de Fábrica R$ 50.000,00

Energia Elétrica Consumida na Fábrica R$ 100.000,00

Mão de Obra Direta R$ 30.000,00

Salário da Equipe de Vendas R$ 10.000,00

Materiais Indiretos R$ 3.000,00

Salário da Equipe de Administração R$ 3.000,00

Mão de Obra Indireta R$ 15.000,00

Seguro das Instalações Fabris R$ 5.000,00

Posição dos Estoques

Estoques Julho Agosto

Produtos em Elaboração R$40.000,00 R$20.000,00

Produtos Acabados R$40.000,00 R$20.000,00

Classifique em:

- MP

- MOD

- CIF

- RECEITAS

- DESPESAS

1- Determine o valor do Custo fabril ( Custo Apropriados a Produção ).

2- Determine o valor do Custo Primário.

3- Determine o valor do Custo de Transformação.

4- Determine o valor do Custo dos Produtos Fabricados.

5- Determine o valor do Custo dos produtos Vendidos.

6- Determine o Resultado Bruto.

**NOMENCLATURAS E FÓRMULAS**

**Custo Fabril (CF):**

**CF= MP + MOD + CIF**

**Custo Primário (CP):**

**CP= MP + MOD**

**Custo de Transformação (CT)**

**CT= MOD + CIF**

**CPV= Custo dos produtos vendidos**

**CPF= Custo dos produtos fabricados**

**EIPA= Estoque inicial dos produtos acabados**

**EFPA= Estoque final de produtos acabados**

**EIPP= Estoque inicial produto processo**

**EFPP= Estoque final produto processo**

**CPV = CPF + EIPA – EFPA**

**CPF = CF + EIPP – EFPP**

**APURAÇÃO DO RESULTADO**

**V = Vendas**

**LB = Lucro Bruto**

**LB = Vendas – CPV**

**DVA= Despesas de vendas e administrativas**

**LL= Lucro líquido**

**LL= LB – DVA**

**DEPARTAMENTALIZAÇÃO**

Para a contabilidade de custos departamentalização é o critério mais eficaz para uma racional distribuição dos custos indiretos. Com isso cada departamento pode ser dividido em mais de um centro de custos. Os departamentos são divididos em produção e serviços. Para a apropriação dos custos indiretos dos produtos é necessário que todos esses custos estejam nos departamentos de produção. É necessário que todos os custos dos departamentos de serviços sejam rateados de tal forma que recaiam sobre os de produção.

**Departamento**

Departamento é definido por Martins (2003,p.65) como “a unidade mínima administrativa para a contabilidade de custos, representada por pessoas e máquinas (na maioria dos casos), em que se desenvolvem atividades homogêneas”. É a chamada de unidade mínima por haver normalmente uma pessoa responsável por departamento.

O departamento é muitas vezes constituído de pessoas e máquinas, porém pode também ser composto apenas de máquinas ou somente de pessoas, o importante é que ele desempenhe uma atividade homogênea. Exemplos de departamento são: montagem, acabamento, embalagem, pintura, administração da produção, almoxarifado, manutenção, controle de qualidade, etc.

**Centro de custo**

É a menor fração de atividade ou área de responsabilidade para a qual é feita a acumulação de custos. Centros de custos podem coincidir com departamentos, mas em alguns casos um departamento pode conter vários centros de custo. Por exemplo; um departamento de beneficiamento pode ter apenas um supervisor, mas podem existir várias linhas de beneficiamento. Para cada linha poderíamos criar um centro de custo à parte e avaliá-lo separadamente.
A noção inicial de contabilidade por responsabilidade dimensionou os centros de custo com a maior ou menor facilidade de seu responsável em poder controlar os custos de seu centro de custo. O problema recaiu numa definição e separação dos custos que seriam controláveis e dos que não seriam controláveis. É fácil dizer que o desempenho de um gerente deve ser julgado somente com base nos itens sujeitos ao seu controle. Mas esta longe de ser fácil decidir se um item é controlável ou incontrolável. Os custos controláveis são os que podem ser regulados em determinado nível de autoridade administrativa. São os diretamente influenciados por um gerente dentro de determinado período. Com freqüência, admite-se que os custos variáveis sejam controláveis, e os fixos incontroláveis. Estas formas de pensar podem levar a conclusão errônea. Por exemplo; o aluguel não é controlável pelo o encarregado da montagem, mas pode ser controlável pelo vice-presidente executivo, que pode ter a responsabilidade de escolher as instalações da fábrica e decidir se a organização deve alugar ou possuir. A distinção entre controlabilidade e incontrolabilidade também tem dimensão cronológica. A longo prazo, todos os custos são sujeitos a pelo menos certo grau de controle administrativo. Em síntese, a controlabilidade é um caso de grau que é afetado por dois fatores importantes: a área de responsabilidade administrativa e o período em questão. Todos os custos são controláveis em algum grau e por alguém, a longo prazo. A curto prazo, menos custos são controláveis, e os que são, estão sujeitos a vários graus de influência. Em determinada situação, certos custos podem ser interpretados como controláveis, e outros como incontroláveis. Esta é uma distinção útil na atribuição de responsabilidade para controle de custos. A opinião atual favorece a exclusão dos itens incontroláveis do relatório desempenho. Opiniões contrárias dizem que pode haver algum benefício na inclusão de itens incontroláveis para criar consciência da organização toda e seus custos. O importante é que, quando aparecem juntos, custos controláveis e incontroláveis não devem ser misturados indiscriminadamente.

**Porque Departamentalizar?**

Primeiro a departamentalização se destina a separar as atividades de uma empresa de acordo com a natureza de cada uma delas, procurando maior eficiência nas operações. Pois na maioria dos casos onde não se usa o critério da departamentalização o que ocorre é a
subavaliação ou superavaliação dos produtos. Ocasionando com isso, que devido à superavaliação ou subavaliação dos produtos ocorram distorções acentuadas na apuração dos custos. A não ser que existam fortes indícios de que taxa única seja um bom estimador dos custos, é perigoso utilizá-la.

**Diferença entre utilizar e não utilizar a departamentalização:**

Caso não se opte por departamentalizar verifica-se um grau de distorção nos números finais. Apesar de quaisquer arbitrariedades ocorridas na forma de apropriação por hora-máquina é claro que na alocação com base na departamentalização estarão sendo cometidas menos injustiças e diminuídas as chances de erros maiores. Caso a empresa do exemplo abaixo fixasse seus preços de venda com base em seus custos de produção, com base na departamentalização, precisaria aumentar os produtos A e B, diminuindo os e C. Sérios problemas poderiam ocorrer em processos de concorrência ou na competição no mercado com outras empresas pelo inadequado processo de custeamento.

**Custeio por Absorção**

A apuração do custo por esse método pode ser feita por departamentalização, que consiste em apropriar os custos indiretos aos produtos, por meio dos departamentos. Ou seja, antes de ratear os custos indiretos aos produtos, eu devo identificá-los diretamente com os departamentos, para, em seguida, levá-los aos produtos. Os custos diretos em relação ao produto (MP e MOD) continuam sendo apropriados diretamente aos produtos sem passar pelos departamentos. Tal procedimento tem por objetivo melhorar a apuração do custo por permitir uma maior precisão no rateio dos CIF do que o método do custeio por absorção tradicional (sem departamentalização).

O termo departamento não corresponde somente aos departamentos estruturais da empresa, mas é utilizado para denotar qualquer centro de custo, que consiste em centros de acumulação de custos, podendo ser seção, ou divisão, ou departamento, constantes do organograma da empresa.

Antes de demonstrar o esquema básico da departamentalização, cabe aqui definir o seguinte:

**Departamento de apoio ou de serviço** – não atua diretamente na produção e tem por finalidade prestar apoio aos departamentos de produção. Seus custos são transferidos aos departamentos produtivos antes de serem lançados aos produtos. Ex: manutenção, limpeza, almoxarifado, administração geral, expedição.

**Departamento produtivo ou de produção** – atua diretamente sobre a produção, sendo seus custos transferidos aos produtos. Ex: Corte, Aplainamento, Montagem, Usinagem, Pintura, Moagem, Galvanização, Mistura, Refinaria.

A apuração do custo total do produto com base no custeio por absorção, via departamentos, obedece ao seguinte esquema:

1- apropriação dos custos diretos aos produtos (MP e MOD)

2- rateio dos custos indiretos aos produtos da seguinte forma:

2.1- rateio dos custos dos departamentos de apoio aos departamentos produtivos

2.2- rateio dos custos totais acumulados nos departamentos produtivos, provenientes dos departamentos de apoio e dos próprios departamentos de produção, aos produtos

3- soma dos custos diretos com os custos indiretos, apropriados aos produtos, sendo estes últimos provenientes dos departamentos

**RATEIO**

É um artifício empregado para distribuição dos custos, ou seja, é fator pelo qual vamos dividir os CIF’s (Custos Indiretos de Fabricação).

Ex. de Critérios de Rateio:

 - Unidades produzidas;

 - Horas de MOD;

 - Horas de uso direto das máquinas;

 - Valor (custo) da MOD;

 - Matéria-prima consumida;

 - Horas diretas de serviços prestados;

 - QWH – hora (energia elétrica) ou HP;

 - M³ de ar comprimido;

 - Número de funcionários.

**05 - Exercício**

**Critérios de Rateio**

A Indústria Fecha Tudo Fechaduras de Segurança Ltda., produz 4 tipos de

Fechaduras (F1, F2, F3 e F4). Em determinado período foram produzidas 100

Unidades de cada tipo de fechadura. E incorreu-se nos seguintes gastos:

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
|   | **Custo**  | **Consumo de cada produto** | **Total** |
|   | **Unitário** | **F1** | **F2** | **F3** | **F4** |  |
| Matéria-Prima | $ 3/kg | 500kg | 300kg | 400kg | 200kg | 1.400kg |
| Mão-de-Obra Direta | $ 5/hora | 100 horas | 80 horas | 50 horas | 20 horas | 250 horas |

|  |  |
| --- | --- |
| **Custos Indiretos de Fabricação** | **$** |
| Supervisão da produção | 5.000,00 |
| Energia da Fábrica | 14.000,00 |
| Depreciação dos Equipamentos da Produção | 8.000,00 |
| Seguro da Fábrica | 6.000,00 |
| **TOTAL** | **33.000,00** |

**Outras Informações:**

\* Os CIF´s são comuns aos quatro produtos;

\* A energia elétrica e a depreciação dos equipamentos são rateados pelos

produtos de acordo com o tempo gasto (horas de mão-de-obra direta) em

cada produto.

\* A Supervisão da Produção e o Seguro da Fábrica são rateados pelos

produtos utilizando como critério a quantidade de matéria-prima utilizada

em cada produto.

**De posse das informações acima, você deverá:**

**Calcular quanto foi gasto de Custo Direto em cada Produto;**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **CUSTOS DIRETOS** | **Gasto em $ de cada produto** | **Total** |
|   | **F1** | **F2** | **F3** | **F4** |  |
| Matéria-Prima |   |   |   |   |   |
| Mão-de-Obra Direta |   |   |   |   |   |
| **TOTAL DE CUSTOS DIRETOS** |  |  |  |  |  |

**Calcular os CIF’s para os 4 produtos, seguindo os critérios estabelecidos de rateio;**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **CUSTOS INDIRETOS** | **Gasto em $ de cada produto** | **Total** |
|   | **F1** | **F2** | **F3** | **F4** |  |
| Supervisão da Produção |  |  |  |  | **5.000,00** |
| Energia da Fábrica |  |  |  |  | **14.000,00** |
| Depreciação dos Equip. Fab. |  |  |  |  | **8.000,00** |
| Seguro da Fábrica |   |   |   |   | **6.000,00** |
| **TOTAL DE CUSTOS INDIRETOS** |  |  |  |  | **33.000,00** |

**Determinar o quanto foi gasto ao total ( Custo Direto + Custo Indireto ) em cada produto;**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Total Gasto** | **Gasto em $ de cada produto** | **Total** |
|   | **F1** | **F2** | **F3** | **F4** |  |
| Total de Custos Diretos |   |   |   |   |   |
| Total de Custos Indiretos |   |   |   |   |   |
| **Total Gasto** |  |  |  |  |  |

**Determinar o quanto custou cada unidade produzida de cada produto, lembrando que foram produzidas 100 unidades de cada tipo de produto.**

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Produtos** | **F1** | **F2** | **F3** | **F4** | **Total** |
| **TOTAL GASTO** |   |   |   |   |   |
| **QUANTIDADE PRODUZIDA** | **100** | **100** | **100** | **100** | **400** |
| **CUSTO UNITÁRIO: total/qtde** |   |   |   |   |   |

**Custo-Padrão Versus Custo Real**

**Custo Padrão (Ideal/Estimado/Corrente)** – É o planejamento e controle dos custos. Diz respeito ao valor que a empresa fixa como meta para o próximo período para um determinado produto ou serviço. Seu grande objetivo é de fixar uma base de comparação entre o que ocorreu e o que deveria ter ocorrido. O custo-padrão não tem o objetivo de eliminar o custo real (Histórico), pelo contrário, será feita uma comparação entre ambas.

**Comparação:**

**Custo-padrão:**

Materiais Diretos $ 170

Mão de Obra Direta $ 95

Custos Indiretos $ 75 $ 340/unidades

**Custo Real:**

Materiais Diretos $ 185

Mão de Obra Direta $ 105

Custos Indiretos $ 95 $ 385/unidades.

**Variação Total:**

Materiais Diretos $ 15 Desfavorável

Mão de Obra Direta $ 10 Desfavorável

Custos Indiretos $ 20 Desfavorável $ 45/unidades Desfavoráveis.

**06 - Exercício**

**Variação do Custo Padrão**

**Custo-Padrão:**

Matéria-Prima (MP) $200,00

Mão-de-obra Direta (MOD) $310,00 **$510,00/un.**

**Custo Real:**

MP $230,00

MOD $370,00 **$600,00/un**.

**Qual foi a Variação do Custo Padrão:**

**Sistema de Acumulação de Custos:**

**Sistema por Ordem ou Processo**

**Sistema de Acumulação por Ordem de produção:** caracteriza-se pela fabricação descontínua de produtos não padronizados, também chamado de sistema de produção por encomenda. Adotará o sistema de acumulação de custos por ordem ou encomenda a empresa cujo sistema produtivo for predominantemente descontínuo, produzindo bens ou serviços não padronizados e, geralmente, sob encomenda específica dos seus clientes.

**Desvantagens:**

· custo administrativo elevado - o sistema exige considerável trabalho burocrático para o registro das informações minuciosas requeridas no adequado preenchimento das ordens de produção;

· controles permanentes são necessários para assegurar a correção dos dados de material e de mão-de-obra direta apropriados a cada ordem de produção;

· quando um embarque parcial é efetuado antes do encerramento da respectiva ordem de produção, faz-se necessária a utilização de estimativas para determinação do custo de vendas dos produtos enviados ao cliente.

**Sistema de Acumulação por Processo de produção:** caracteriza-se pela fabricação em série de produtos padronizados. A empresa que produz, em série, bens ou serviços padronizados deverá adotar o sistema de acumulação de custos por processo. Utilizado em produção em massa. Nesse sistema produtivo, todos os produtos são fabricados para estoque; uma unidade de produção é idêntica a outra, os produtos são movimentados no processo de produção continuamente, e todos os procedimentos de fábrica são predominantemente padronizados. Os custos, diretos ou indiretos, são acumulados nas contas de custos durante um determinado período, sendo reclassificados por departamento ou processo no fim desse período

**Sistemas de Custeios**

**Sistemas de Custeios:** Métodos utilizados para apuração e apropriação dos custos ao produto. São úteis para fornecer informações para computar os custos, desenvolver o planejamento e o controle da entidade e servir de ferramenta de suporte a gestão na tomada de decisão, com o objetivo de fornecer informações detalhadas e específicas os componentes úteis aos processos gerenciais das empresas.

**Seguem os principais métodos de custeio:**

**1 - Absorção / Pleno / Tradicional (Integral)** – É o conjunto de procedimentos realizados para atribuir todos os custos fabris, quer fixos ou variáveis, diretos ou indiretos, aos produtos fabricados em um período. Com isso, os produtos ‘absorvem' todos os gastos classificáveis como custos - matérias primas, salários e encargos sociais, depreciação das máquinas, aluguel do prédio industrial etc. -, independentemente de sua natureza, se custos fixos ou não, se custos diretos ou não.

O sistema de custeio por absorção considera tanto custos diretos quanto indiretos aos produtos, sendo que esses terão o custo total de fabricação (custos fabris). Ressalta-se que enquanto permanecerem em estoques, todos os custos estarão no ativo da empresa e, quando forem vendidos, todos os custos serão considerados no resultado da empresa como Custo dos Produtos Vendidos.

Despesa

Custos

Fixos e Variáveis

Estoques

Venda

DRE

Receita

**CPV**

Lucro Bruto

**Despesas**

Lucro Operacional

**2 - Variável (Direto)** - Ao contrário do custeio tradicional, o sistema de custeio Direto ou Variável considera como custos dos produtos apenas os classificados como variáveis, ou seja, os que variam de acordo com o volume de produção. Nesse método, os custos fixos sofrem o mesmo tratamento das despesas, sendo levados diretamente ao resultado da empresa no período específico.

Apesar de não ser considerado para fins fiscais, o Custeio Direto ou Variável é utilizado para fins gerenciais nas empresas, pois somente os gastos variáveis de produção e de comercialização do produto ou serviço devem ser considerados no custeamento da produção.

Despesa

Custos

Variáveis

Estoques

Venda

Custos

Fixos

DRE

Receita

**CPV**

Lucro Bruto

**Custos Fixos**

**Despesas**

Lucro Operacional

**3 - ABC** - Activity Based Costing; Caracteriza-se pela tentativa de identificação dos gastos das diversas atividades desempenhadas por uma empresa; Depois de identificadas as atividades, busca-se conhecer o montante de recursos consumidos por estas no período; Após conhecidas as atividades e quanto cada atividade custa à empresa, atribuem-se os valores respectivos aos produtos, com base no consumo das atividades pelos itens produzidos no período; A alocação dos custos das atividades aos produtos é realizada por critérios de rateio específicos para cada atividade: são os DIRECIONADORES de custos.

**4 - RKW:** Forma de alocação de custos e despesas; Origem Alemã; Consiste no rateio, não só dos custos de produção, como também de todas as despesas da empresa, inclusive financeiras, a todos os produtos; Com esse rateio, chega-se ao valor de "produzir e vender"; Bastaria adicionar o lucro desejado para se ter o preço de venda final.

**5 - Custo Meta (Target Costing)**: Traduzido como Custo-Alvo; O custo máximo de um produto para que, dado o preço de venda que o mercado oferece, consiga o mínimo de rentabilidade que se quer;É um processo de planejamento de lucros, preços e custos, que parte do preço de venda. É o custo definido de fora para dentro; Neste caso, a empresa sabe qual preço conseguirá vender, então, precisa ter como meta o custo necessário para atingir a lucratividade necessária.

**FORMAÇÃO DO PREÇO DE VENDA**

**Conceito**

Índices que pondera o necessário do desnecessário, para auxiliar na tomada de decisões. Especialmente no que diz respeito a formação do preço.

**Mark-up**

Consiste em uma margem, geralmente expressa na forma de um índice ou percentual, que é adicionada ao custo dos produtos. Esse custo apresentará variações dependendo do método de custeio utilizado: **Custeio Absorção e Variável**.

É um custo unitário do produto que não é calculado, mas deduzido do preço de venda do mercado, após subtração da margem de lucro desejada.

**PV = CUSTO + %PV**

PV = Preço de Venda

%PV = Soma dos Percentuais de impostos, despesas e Margem de Lucro desejada.

**Custo-Meta**

Neste caso a empresa sabe qual o preço conseguirá vender, então, precisa ter como meta o custo necessário para atingir a lucratividade.

**CM= PV – (% I + %D + %L )**

CM Custo Meta

PV Preço Venda

I Impostos

M Margem

**Preço**

Muitos empreendedores buscam atribuir o preço da venda de um produto ou serviço tendo o seu custo como base.

Um dos problemas deste entendimento está na determinação do custo, que dependendo do método de custeio utilizado poderá assumir valores diferentes.

Outro problema é o preço de aquisição ser analisado dentro período das vendas, com ou sem desconto, à vista ou a prazo.

Na formação do preço fica claro que:

1. Os clientes ou fornecedores definem o preço
2. O empreendedores determinam o lucro.

**MARK-UP**

**PV = CUSTO + %PV**

**CUSTO-META**

**CM = PV – ( %Imp. + %Desp. + %Lucro )**

**07 - Exercício**

**FORMAÇÃO DO PREÇO DE VENDA**

01 - Sabe-se que na formação de preços de venda pelo Mark-up, o ponto de partida é o custo de produção do bem e sobre este custo se agrega uma margem bruta. A Empresa relacionou os seguintes fatos no período sobre seu produto:

Custo Unitário: R$ 40,00

Impostos Incidentes: 20%

Despesas Variáveis: 5%

Despesas Fixas: 10%

Margem de Lucro Estimada: 8%

Qual o preço de venda do produto?

02 - Uma empresa sabe que o custo de um produto que comercializa, conforme o mercado da região é de R$ 20,00. Se existe projeção de 20% de impostos s/ venda, 10% de despesas fixas e variáveis e um lucro estimado em 20%, qual seria o custo-meta a ser atingido?

03 - Sabe-se que na formação de preços de venda pelo Mark-up, o ponto de partida é o custo de produção do bem e sobre este custo se agrega uma margem bruta. A Empresa relacionou os seguintes fatos no período sobre seu produto:

Custo Unitário: R$ 55,00

Impostos Incidentes: 20%

Despesas Variáveis: 2%

Despesas Fixas: 3%

Margem de Lucro Estimada: 16%

Qual o preço de venda do produto?

04 - Uma empresa sabe que o custo de um produto que comercializa, conforme o mercado da região é de R$ 35,00. Se existe projeção de 20% de impostos s/ venda, 10% de despesas fixas e variáveis e um lucro estimado em 6%, qual seria o custo-meta a ser atingido?